



extensão, memória e patrimônio

seminário de extensão universitária
da região sul | rio grande | rs | 2012

BADMINTON: A OPORTUNIDADE DE UM NOVO ESPORTE NAS ESCOLAS PÚBLICAS E COMUNIDADE DE IBIRAMA/SC

Área Temática: Saúde/Educação

Osvaldo André Furlaneto Rodrigues¹(Coordenador)
Pablo Schoeffel²
Adangelo Eldebrando Krambeck³

Palavras-chave: Badminton, esporte, ensino, escola.

Resumo: o artigo descreve um projeto de extensão do CEAVI/UDESC, que visa promover a socialização e desenvolver a cidadania das crianças através de um esporte diferenciado e de uma maneira lúdica. O projeto tem por objetivo demonstrar, ensinar e praticar a modalidade de Badminton em duas escolas públicas de Ibirama, com crianças de 8 a 17 anos, a fim de disseminar uma nova prática esportiva, diferenciada das praticadas regularmente, com objetivo de provocar interesse pela atividade física, permitir a inclusão social de jovens com dificuldades em outras atividades e ensinar valores de cidadania como: disciplina, honestidade, e companheirismo. Além disso, o mesmo processo é realizado com a comunidade, permitindo que qualquer pessoa da sociedade aprenda e pratique essa modalidade, como uma forma de lazer e integração.

CONTEXTO DA AÇÃO

O Badminton

Segundo Bandeira (2007), não se pode afirmar com exatidão quando que o Badminton foi criado, porém o seu aparecimento na Europa data-se do final do século XIX na Inglaterra.

Segundo a Confederação Brasileira de Badminton (CBBd, 2011), o esporte nasceu na Índia com o nome de *poona* e então foi levado à Inglaterra por oficiais ingleses a serviço naquele país e então passou a chamar-se Badminton quando, na década de 1870, uma nova versão do esporte foi jogada na propriedade de Badminton, pertencente ao Duque de *Bearufort's*, em *Gloucestershire*, Inglaterra.

Ainda segundo a CBBd (2011), em 1934 foi fundada a Federação Internacional de Badminton, da qual atualmente fazem parte aproximadamente 130 países. O esporte estreou nos Jogos Olímpicos em 1992 (Barcelona).

¹ Mestre, Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí (CEAVI) – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) - osvaldo.andre@udesc.br.

² Mestre, Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí (CEAVI) – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) - pablo.schoeffel@udesc.br.

³ Graduando, Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí (CEAVI) – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Estudante do curso de Engenharia Sanitária.



extensão, memória e patrimônio

seminário de extensão universitária
da região sul | rio grande | rs | 2012

Embora seja um esporte bastante difundido e com importância no mundo, no Brasil o Badminton ainda é pouco conhecido e praticado, tendo somente 268 atletas confederados, computando os atletas constantes do *ranking* nacional em março de 2011 (CBBd, 2011).

Numa pesquisa com escolas do Paraná, Hreczuc et. al (2011) afirma que existe um mercado significativo a ser explorado pelo Badminton e que a aceitação por parte das escolas é boa. Além disso, pelo fato dos Jogos Olímpicos de 2016 serem no Brasil, o autor revela promissoras oportunidades de projeção na mídia. Hreczuc et. al. levantou, através de uma pesquisa em seis locais onde foi implantado o Badminton, os pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades, conforme Quadro 1:

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Fácil aceitação; • Fácil aprendizagem; • Praticantes de diferentes níveis jogam juntos; • Etiqueta do esporte desenvolve o respeito e a cooperação; • Baixo investimento na manutenção do local; • Como novidade gera interesse; • Alternativa diferente para condicionar-se fisicamente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouco conhecido pela população e profissionais de Educação Física; • Escassez de mão de obra qualificada; • Obtenção de novos locais para a prática; • Concorrência com outros esportes; • Escassos pontos de distribuição de material; • Espaços de prática concorrer com esportes mais populares.
Ameaças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> • Pouco interesse dos órgãos ligados ao esporte; • Gestores dos espaços físicos não possuem visão de que este esporte possa trazer público; • Expectativa de retorno financeiro; • Concorrência com outros esportes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização dos Jogos Olímpicos RIO-2016; • Atender população de risco social; • Conhecer e divulgar um novo esporte; • Nova oportunidade para o profissional de Educação Física; • Fácil aprendizagem; • Abrange várias faixas etárias; • Excelente aceitação pelos iniciantes.

Quadro 1 – Badminton: pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades, conforme Hreczuc et. al (2011)

Segundo outro estudo realizado por Tjeerdsma, Rink e Graham (1996), que também analisou um conjunto de alunos após aulas de Badminton, foi identificado que os principais fatores dos alunos gostarem do Badminton é o fato de ser divertido e agradável.



extensão, memória e patrimônio

seminário de extensão universitária
da região sul | rio grande | rs | 2012

O Papel do Badminton na Educação Física Escolar

A Educação Física deve ser, além de um mecanismo para promover hábitos de atividades fisiológicas, um meio de educar as crianças em aspectos sócio-culturais. Para que isso aconteça, as atividades devem ser compatíveis com as capacidades das crianças e por isso, segundo Lettnin (2005), é necessário que haja flexibilidade nos procedimentos didático-pedagógicos para permitir a participação de todas as crianças possuidoras de características individuais diferentes.

Dessa forma, esse projeto traz uma nova opção para que alunos que não se adaptam a outros esportes possam ter a oportunidade de praticar uma atividade física.

Atualmente, o Badminton é um esporte olímpico e um dos esportes mais praticados no mundo, porém pouco conhecido no Brasil sendo, portanto, uma oportunidade dos alunos conhecerem uma modalidade diferente. Além disso, o esporte faz com que haja integração entre as pessoas da comunidade e traz consigo ensinamentos que ultrapassam os limites do local de prática, contribuindo na formação de cidadãos éticos, disciplinados e comprometidos, permitindo uma socialização, além da melhoria na qualidade de vida diretamente relacionada à prática de atividade física e aos hábitos de vida saudáveis.

Segundo Florentino e Saldanha (2007), a necessidade de pertencer a um grupo é muito forte na adolescência e isto pode ser um dos fatores primordiais para os jovens se envolverem com o esporte.

O esporte como participação na comunidade tem se justificado pela sua enorme capacidade de promover satisfação e prazer, além de promover o desenvolvimento humano por meio de atividades que levam ao entendimento de valores como o respeito, a solidariedade e espírito de equipe (SANTOS;LUSSAC, 2009).

Valores como socialização, responsabilidade, cooperação, respeito, liderança, personalidade, persistência e vida saudável podem ser alcançados por meio da prática esportiva, fazendo-se do esporte um importante elemento humanizador de preparação de jovens e crianças para a vida em sociedade (LETTNIN, 2005).

O sucesso da introdução de um esporte desconhecido em uma sociedade organizada é influenciado pela cultura local esportiva existente (SPORTS CULTURE, 2008 apud Hreczuc 2011).

No caso específico do Brasil, país mundialmente conhecido pelo futebol, existe resistência à introdução de outros esportes, seja em escolas, clubes ou centros esportivos (BASTIANINI, 2007). O principal motivo é a desinformação sobre tais esportes, além da inexistente atenção da mídia para práticas que não atraem publicidade ou interesses comerciais (WRIGHT,1999 apud Hreczuc 2011).

Pesquisas sobre as atitudes dos estudantes em relação à Educação Física são escassas, mas notavelmente importantes. Trabalhos indicam que é o conteúdo do próprio currículo que é um dos principais determinantes das atitudes do estudante (Figley, 1985; Luke & Sinclair, 1991 apud Tjeerdsma, Rink e Graham, 1996).



extensão, memória e patrimônio

seminário de extensão universitária
da região sul | rio grande | rs | 2012

OBJETIVOS

Objetivo geral: disseminar a prática de Badminton nas escolas e na comunidade de Ibirama.

Objetivos específicos:

- Praticar regularmente o Badminton em duas escolas.
- Demonstrar o esporte em outras escolas da região.
- Apoiar as escolas a desenvolverem o esporte como opção curricular.
- Incentivar as escolas a participarem dos jogos escolares da modalidade.
- Praticar regularmente o Badminton em local público, envolvendo a comunidade.
- Realizar evento de confraternização entre todos os participantes.

Detalhamento das atividades

O projeto consiste na continuidade de uma ideia iniciada em 2011, no edital da UDESC intitulado “Extensão a qualquer tempo”. Os professores do projeto são atletas da modalidade, sendo que o coordenador já trabalhou em projetos similares na modalidade de Tênis de Campo e o vice-coordenador já realizou atividades similares na iniciativa privada, através de um clube de Badminton.

Para execução do projeto, foram definidas duas escolas com estrutura necessária e também disponibilidade de prática, onde uma vez por semana, em cada escola, foram realizadas atividades nas aulas de Educação Física ou no contra-turno, com apoio e orientação dos docentes e do estagiário desse projeto.

As atividades foram realizadas com quatro turmas de cada escola, conforme definição junto à direção.

Foi realizada também prática semanal aberta à comunidade, onde qualquer pessoa, incluindo os alunos das escolas da região puderam participar. Essa prática acontece duas vezes por semana no período noturno, sendo quartas e sextas-feiras das 20:00 às 22:00 horas.

Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

O presente projeto é uma ação de extensão do CEAVI/UDESC que contempla também as características de uma atividade de ensino, já que tem a participação de professores e tem como foco principal o repasse de conhecimento.

Da mesma forma, contempla também a pesquisa, uma vez que existem poucas experiências, relatos e bibliografia no Brasil com a inclusão do Badminton nas escolas. Portanto, todos os dados obtidos dessa ação poderão formar uma base de conhecimento sobre formato e resultados das ações.

METODOLOGIA DE TRABALHO NO PROJETO

A equipe de execução realiza reuniões semanais para avaliar as atividades passadas em encontros anteriores, e planejar as seguintes, sugerindo melhorias e alterações na forma de trabalho, dentro da necessidade de mudanças.



extensão, memória e patrimônio

seminário de extensão universitária
da região sul | rio grande | rs | 2012

O foco principal das atividades é a iniciação, mas dependendo da situação, pode-se aplicar outras linhas de ação divididas em categorias, conforme o nível de conhecimento e avanço dos alunos, conforme descreve o quadro a seguir:

Categoria	Descrição
Iniciação	Categoria que contempla as primeiras atividades de Badminton de crianças e adultos. As atividades com crianças de 6 a 11 anos devem ser focadas nessa categoria por um tempo maior, até que as mesmas possuam habilidades para efetivamente jogar.
Intermediário	Categoria para alunos que já possuam uma habilidade básica e já conseguem dar os golpes básicos.
Avançado	Categoria para treinamento e aprimoramento de técnicas e táticas de jogo.

Quadro 2 – Categorias para divisão das atividades de Badminton.

Vale ressaltar que, para as atividades, principalmente, da categoria de iniciação, que é o foco principal das atividades desse projeto nas escolas, não existe necessidade de separar alunos por sexo (meninos e meninas), o que é uma característica bastante importante dentro do objetivo da inclusão.

Iniciação – As atividades de iniciação possuem o objetivo de fazer com que os alunos entendam o jogo e consigam dar suas primeiras “raquetadas”. Como forma de motivação, é importante que sejam atividades fáceis e lúdicas. Os objetivos específicos dessas atividades são:

- percepção do material;
- desenvolvimento da coordenação motora;
- execução das primeiras batidas;
- conhecimento das regras básicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto encontra-se em execução, com atividades semanais para a comunidade nas quartas e sextas-feiras no período noturno; e às quintas-feiras, no período vespertino (atividades em escolas do município), totalizando mais de 170 pessoas participantes.

Pode-se destacar também a participação de 20 atletas do projeto, praticantes da comunidade e escolas da região, na I Etapa do Campeonato Estadual de Badminton realizado em Blumenau/SC. Além disso, 5 municípios da microrregião participaram nos JESC da modalidade, sendo que 2 atletas (1 feminino e 1 masculino) que são alunos do projeto obtiveram classificação para a etapa nacional e irão disputar Olimpíadas Escolares Brasileiras, a ser realizada em Poços de Caldas/MG, em setembro de 2012.

O início da prática nas escolas tem mostrado resultados principalmente na satisfação e alegria dos alunos com a descoberta de uma nova modalidade



extensão, memória e patrimônio

seminário de extensão universitária
da região sul | rio grande | rs | 2012

esportiva, a qual possuem certa facilidade de aprendizagem e possibilita o lazer e divertimento com os colegas.

Além disso, percebe-se a democratização das aulas de Educação Física, onde todos os alunos conseguem participar e realizar as atividades. Inclusive muitos alunos com relatos de dificuldades em outras modalidades, conseguiram desenvolver as atividades propostas e com isso sentiam-se incluídos no grupo.

Como atividades futuras do projeto, estão agendadas demonstrações em outras duas escolas da cidade de Ibirama e Presidente Getúlio, será organizada um festival que visa integrar os alunos de todas as escolas com a prática da modalidade e também será dado apoio para a realização de uma etapa do campeonato estadual da modalidade, a ser realizado em Ibirama nos dias 10 e 11 de novembro de 2012.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BANDEIRA, Pedro. **História do Badminton**. Disponível em: <http://www.departamentoef.org/sebentas/sebentabadminton.pdf>. Acessado em: 14 abr. 2012.
- BASTIANINI, Paulo. FONSECA, Keiko.: **Badminton - Introduzindo um novo esporte no Brasil**. Relatório Técnico, Badminton Federação Paranaense, 2007.
- CBBd – Confederação Brasileira de Badminton. **História do Badminton**. Disponível em: <http://www.badminton.org.br/r02/>. Acessado em: 14 abr. 2012.
- CBBd – Confederação Brasileira de Badminton. **Ranking 2011**. Disponível em: <http://www.badminton.org.br/r02/>. Acessado em: 14 abr. 2012.
- COSTA, Jakeline B. S. GOULART, Cláudia A. **A Importância do Esporte no Aprendizado da Criança**. UNIPAC. Disponível em: http://www.unipaciefom.com.br/anais/anais09/trabalhos/Eixo4/Jakeline_e_Claudia.pdf. Acessado em: 14 abr. 2012.
- FLORENTINO, José. SALDANHA, Ricardo P. Esporte, educação e inclusão social: reflexões sobre a prática pedagógica em Educação Física. **EFDeportes Revista Digital** - Buenos Aires - ano 12 - n. 112 - Setembro de 2007.
- HRECZUC, Daniel V. et al. Introduzindo um Novo Esporte no País do Futebol: a visão de um gestor. **Revista Científica JOPEF**, vol.11 – n. 2. Korppus: Curitiba-PR, 2011.
- LÓPEZ, Javier S. Iniciación a los deportes de raqueta en Educación Física: el bádminton. **EFDeportes Revista Digital**. Buenos Aires, nov 2010, Nº 150. www.efdeportes.com/.../iniciacion-a-los-deportes-de-raqueta-el-badminton.htm. Acessado em: 14 abr. 2012.
- LETTNIN, Carla C. **Esporte Escolar: razões e significados**. Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina, 2005.
- TORRES, Puertas Y. Iniciación al bádminton en la clase de Educación Física: el aprendizaje del clear. **EFDeportes Revista Digital**. Buenos Aires, jun 2010, Nº 145. <http://www.efdeportes.com/efd145/badminton-en-la-clase-de-educacion-fisica.htm>. Acessado em: 14 abr. 2012.
- SANTOS, Renilton O. LUSSAC, Ricardo M. P. A relevância do esporte lazer na vida do trabalhador. **Efdeportes Revista Digital** - Buenos Aires - ano 14 - n. 137 - out. 2009. Acessado em: 14 abr. 2012.
- TJEERDSMA, Bonnie L. RINK, Judith E. GRAHAM, Kathy C. Student Perceptions, Values, and Beliefs Prior to, During, and After Badminton Instruction. **Journal of Teaching in Physical Education**, Volume 15, Issue 4, 1996, pages 464-476.